

# ASPECTOS ULTRASSONOGRÁFICOS E ENDOSCÓPICOS DE GASTROPATIA ESTENOSANTE ULCERADA ASSOCIADA A *Helicobacter spp* EM CÃO: RELATO DE CASO

*Ultrasonographic and endoscopic features of ulceration in a stenotic gastropathy with Helicobacter spp in a dog: case report*

Georgea Bignardi Jarretta<sup>1</sup>; YOSHITOSHI, F. N.; ÁGUAS, T. F.; SILVEIRA, V. M.

1. Centro Universitário Monte Serrat, [georgea@jarretta.com](mailto:georgea@jarretta.com)

## Introdução / proposta

O bacilo *Helicobacter spp* é reconhecido como o principal agente etiológico responsável por gastrite crônica ativa, úlceras e desenvolvimento de neoplasias gástricas no homem<sup>3</sup>. Recentemente, foi determinada a prevalência de *Helicobacter* gástrico na saliva de cães com gastrite, onde o agente foi encontrado em 76% dos animais estudados<sup>2</sup>. Em outro estudo, onde avaliou-se a significância do *Helicobacter spp* na mucosa gástrica canina, o agente foi encontrado em 87% das amostras e a grande maioria apresentou alterações histopatológicas características de gastrite<sup>1</sup>. O objetivo deste trabalho é relatar os aspectos ultrassonográficos e endoscópicos de gastropatia estenosante ulcerada com presença de *Helicobacter spp* em um cão.

## Relato de caso

Um cão macho, Yorkshire, de nove anos de idade, apresentava vômitos frequentes ocasionando notável emagrecimento. Ao exame ultrassonográfico, foi observado espessamento de parede gástrica, com evidente diminuição do padrão de estratificação parietal em região de corpo gástrico (Figura 1), sugerindo processo infiltrativo neoplásico e gastrite crônica nos diferenciais. À endoscopia, observou-se pregueamento convergente em duas úlceras em terço posterior de corpo gástrico, e canal antral com pregas espessadas e edema, ocasionando estenose parcial (Figura 2). Foram retirados fragmentos para avaliação histopatológica, que apresentou quadro compatível com gastrite linfoplasmocítica difusa, associada a *Helicobacter spp* em intensa quantidade. O animal recebeu um tratamento para gastrite, não demonstrando melhora clínica. Ao exame ultrassonográfico de controle após quatro meses, as alterações da parede gástrica mantiveram-se semelhantes (Figura 3).

## Discussão / conclusão

Sabe-se que a presença de *Helicobacter spp* pode estar associada a diversas gastropatias, podendo incluir as neoplasias gástricas, segundo Myszczyk *et al* (2014). As alterações ultrassonográficas e endoscópicas encontradas no presente relato sugeriram a neoplasia gástrica nos diferenciais, considerando-se a gravidade das lesões em ambas as modalidades de imagem. Apesar do exame histopatológico não confirmar as suspeitas imaginológicas, o tratamento clínico sem melhora do quadro do paciente pode valorizar as sugestões dos achados ultrassonográficos e endoscópicos, destacando-se a provável necessidade de colheita de amostras mais profundas e/ou mais numerosas. Portanto, a ultrassonografia e a endoscopia devem ser consideradas de grande relevância no diagnóstico das gastropatias caninas associadas a *Helicobacter spp*.

## Referências

1. AMORIM, I.; SMET, A.; ALVES, O.; TEIXEIRA, S.; SARAIVA, A. L.; TAULESCU, M.; REIS, C.; HAESBROUCK, F.; GARTNER, F. Presence and significance of *Helicobacter spp* in the gastric mucosa of Portuguese dogs. **Gut Pathog**, v. 16, n. 7, p. 12, 2015.
2. JANKOWSKI, M.; SPUZAK, J.; KUBIAK, K.; GLINSKA-SUCHOCKA, K.; BIERNAT, M. detection of *Helicobacter spp* in the saliva of dogs with gastritis. **Pol J Vet Sci**, v. 19, n. 1, p. 133-140, 2016.
3. MISZCZYK, E.; WALENCKA, M.; MIKOLAJCZYK, CHMIELA, M. Animal models for the study of *Helicobacter pylori* infection. **Postepy Hig Med Dosw**, v. 68, n. 15, p. 603-615, 2014.